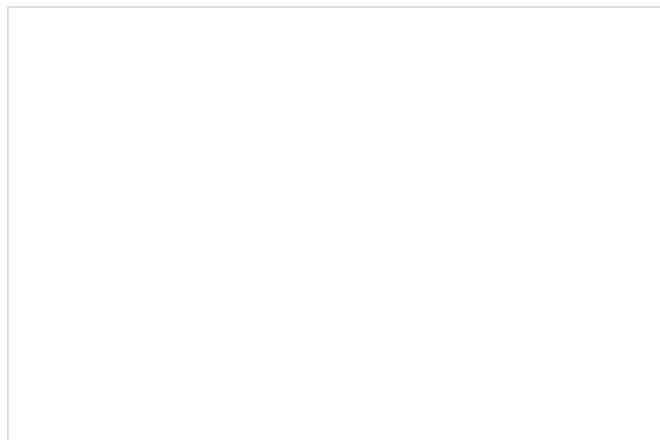


# Foliões aprovam estruturas do Governo de Minas para o Carnaval de Belo Horizonte

Sáb 10 fevereiro



Os foliões que curtiram o sábado de Carnaval (10/2) em Belo Horizonte puderam conferir de perto as ações e estruturas montadas pelo [Governo de Minas](#) para proporcionar diversão, conforto, segurança e acolhimento nos

*Cristiano Machado / Imprensa MG* principais pontos da folia

da capital mineira.

Quem passou pela Praça da Liberdade, na região Centro-Sul da cidade, na manhã do primeiro dia da festa aprovou a programação oferecida no Atrium da Liberdade.

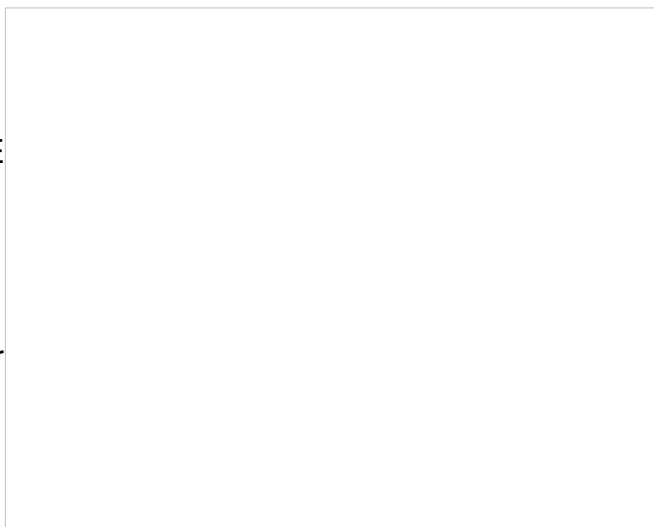
Com atrações voltadas para toda a família, o espaço foi idealizado pela [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#) e [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#), com patrocínio da [Gasmig](#), via Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

O Atrium expressa a hospitalidade do povo mineiro, funcionando como uma grande “sala de estar” inclusiva para o encontro das pessoas e espaço de desconpressão para o descanso dos foliões nos intervalos entre um bloco e outro.

Esse é o caso de Camila Maciel, emissora de passagens aéreas. No Atrium, ela parou para retocar a maquiagem carnavalesca para curtir os blocos de BH.

“Aqui é um espaço mais tranquilo, onde a gente pode descansar, recarregar os celulares. É muito seguro com a presença de viaturas da [Polícia Militar](#). Aproveitei que estava indo de um bloco a outro para retocar a minha maquiagem”, contou.

Em sua segunda edição,



o Atrium da Liberdade foi ampliado no Carnaval da Liberdade 2024. Pela primeira vez, o espaço de convivência também está montado na Praça Duque de Caxias, no bairro Santa Tereza, região Leste de BH.

Durante os quatro dias de festa, serão mais de 44 atrações gratuitas, como apresentação de

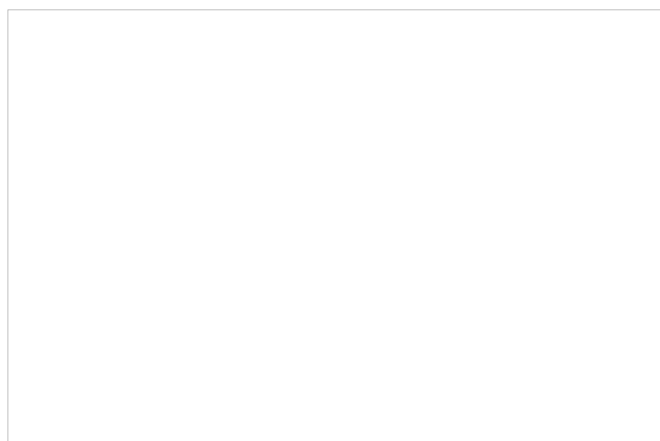
DJs, blocos, grupos, além de atividades tanto para o público infantil, especialmente na parte da manhã, quanto para os adultos.

“No Atrium da Liberdade foi montada uma estrutura para que os foliões possam ter um lugar adequado para descanso e também para descontrair, sendo uma alternativa mais light no Carnaval. Tem rede, pufe, o pipinha da [Copasa](#), energia para recarregar o celular, vários espaços instagramáveis, lugar para retocar a maquiagem”, destacou a secretária adjunta de Comunicação de Minas Gerais, Bárbara Botega.

Além da proposta de conforto oferecida pelo espaço, o Atrium da Liberdade também recebeu elogios pela decoração, que enfeitou um dos pontos turísticos mais tradicionais de Belo Horizonte com as cores do Carnaval.

A servidora Gabriela Novaes, aproveitou o espaço pela segunda vez, com a pequena Maria Flor. Juntas, elas dançaram, fizeram maquiagem e se divertiram com as atrações oferecidas no Atrium da Liberdade.

“Achei a praça linda, muito decorada. Estou aqui com minha filha e ela está super alegre. Está dançando e pulando para todo lado com as outras crianças e jogando confete. Tudo muito lindo”, comentou.



### **Espaço de acolhimento**

Outra novidade do Carnaval da Liberdade é a implantação do Plantão Integrado Acolhe Minas. O espaço coordenado pelo Governo de Minas, por meio da [Secretaria de Estado de](#)

[Desenvolvimento Social](#)

*Cristiano Machado / Imprensa MG*

*Cristiano Machado / Imprensa MG*

[\(Sedese\)](#), vai oferecer atenção especial às mulheres que precisam de apoio em situações de violência, especialmente em casos de importunação sexual.

O plantão fica na sede do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico \(Iepha-MG\)](#), o prédio verde da Praça da Liberdade, e funcionará durante os quatro dias de carnaval, das 10h às 19h.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Elizabeth Jucá, esteve no primeiro dia de funcionamento do plantão e destacou a importância do serviço.

“É um atendimento humanizado. Uma mulher que sofreu uma importunação sexual está abalada. Aqui será atendida por psicólogos, vai ser encaminhada para fazer um boletim de ocorrência com a [Polícia Civil](#), vai receber assessoria jurídica da OAB e da Defensoria Pública”, explicou.

A proposta do Acolhe Minas é oferecer, pela primeira vez, um espaço para acolhimento, atendimento psicossocial, suporte emocional, orientação jurídica e encaminhamentos no período de folia. Além disso, é um espaço seguro para obter informações sobre os direitos das mulheres e medidas de prevenção para coibir casos de assédio e violência sexual.

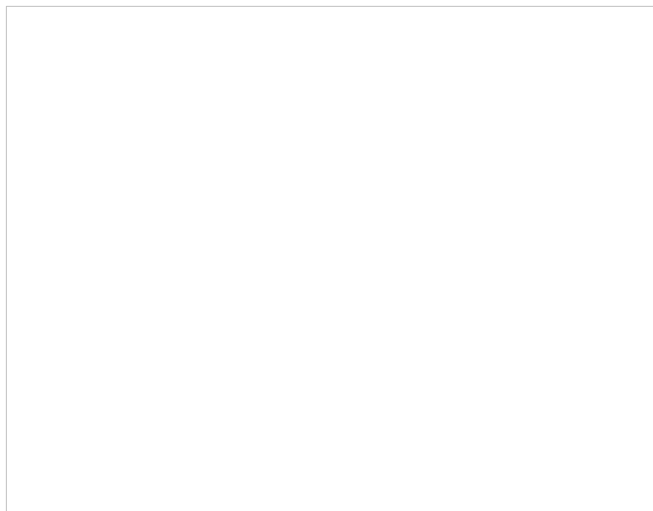
Para a Priscila Ferreira, a ação é fundamental para que a mulher se sinta acolhida em momentos de fragilidade. Do Rio de Janeiro, a editora de fotografia veio conhecer os pontos turísticos da capital mineira no feriado.

“Vivemos em um mundo desigual e todo evento e espaço que acolhe a mulher é importante, ainda mais no Carnaval. Acho esta ação aqui de Minas fundamental”, afirmou.

A iniciativa, que é pioneira no Brasil, conta com a participação integrada de instituições governamentais, Ministério Público, iniciativa privada e sociedade civil.

## Sonorização

A alegria e a musicalidade dos blocos que passaram pelas Avenidas dos Andradas e Amazonas neste primeiro dia de folia foram ampliadas com o a sonorização implantada pela primeira vez no Carnaval de Belo Horizonte.



*Cristiano Machado / Imprensa MG*

O sistema conta com investimentos de cerca de R\$ 4,5 milhões do Governo de Minas Gerais, por meio de patrocínio da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#) e da [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#).

O subsecretário de Cultura de Minas Gerais, Igor Arci, destacou a qualidade e o conforto que o

sistema de som traz para quem vem curtir Carnaval de BH.

"É o maior Carnaval que Minas Gerais já teve. Duas avenidas com sonorização, vários blocos desfilando e, o melhor de tudo: fazer com que todas as pessoas escutem esse som com qualidade do início até o final. É um conforto para nossa população e para os turistas", enfatizou.

A nova tecnologia foi elogiada pelo público que esteve no cortejo do bloco Volta Belchior, que desfilou pela Avenida dos Andradas na tarde deste sábado.

A geóloga Mara Martins comemora o avanço da festa e a fama que ela vem ganhando em outras partes do país.

"Eu estou no Carnaval de BH desde que ressurgiu, participei do primeiro bloco. Eu me lembro como era antes e o que é hoje. O Carnaval de BH merece. Ao longo dos anos, a festa só evoluiu. O som melhorou muito, a quantidade de pessoas só vem crescendo e o Brasil se apaixonou. Eu amei a ousadia do governo de divulgar o nosso carnaval em lugares que têm a festa já tradicional", disse.